



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Mais de mil crianças aguardam cirurgia eletiva

Somente no Hospital Universitário, mais de 130 crianças esperam para serem operadas

A situação da rede de saúde continua complicada em todo o Estado. Somente no Cemar/Aracaju existe uma fila com mais de mil crianças à espera de uma cirurgia eletiva. E, no momento, o Hospital Universitário (HU) é a única instituição contratada pelo Município para fazer as intervenções. Nele, mais de 130 crianças aguardam a sua vez para serem operadas.

Segundo Marcos Antônio Prado, diretor-técnico do HU, a fila realmente existe, e é por causa da limitação da estrutura do hospital. "A unidade não tem como atender toda a demanda porque a sua estrutura é pequena. No total temos 123 leitos e apenas 20 para a pediatria. Além da infraestrutura, temos poucos médicos e enfermeiras. Sabemos da fila e estamos fazendo o possível para diminuí-la, mas é complicado com a estrutura que temos", explica.

Ainda de acordo com ele, o hospital está sendo ampliado e terá um andar totalmente destinado à pediatria. "A previsão era de que a construção ficasse pronta em outubro deste ano, mas por causa da greve dos trabalhadores da construção civil, as obras estão atrasadas. Queremos resolver essa situação das crianças que aguardam uma cirurgia, mas temos as nossas limitações, infelizmente. O ideal seria dividir a demanda com outros hospitais, mas isso não acontece", disse.

E a dona de casa Maria da Conceição dos Santos é mãe e está com sua filha na fila de espera há mais de um ano e meio.



**DONA DE CASA
MARIA DA
CONCEIÇÃO DOS
SANTOS ESTÁ
COM A FILHA NA
FILA DE ESPERA
HÁ MAIS DE
UM ANO**

"Minha filha tem cinco anos e precisa fazer uma cirurgia, mas a fila do HU está enorme e eles dizem que não tem médico suficiente para fazer as operações. E enquanto isso, a gente conta apenas com a ajuda de Deus", declara.

Desde o ano passado que o Ministério Público do Estado entrou com uma liminar, obrigando o Município a fornecer a devida assistência às crianças para acabar com a fila de espera. Caso isso não fosse cumprido, Aracaju teria que pagar uma multa diária de R\$2 mil, chegando ao máximo a R\$ 50 mil.

Segundo a promotora de justiça do MPE, Euza Missano, o órgão vai pedir a execução da liminar, já que Aracaju, desde a antiga gestão, não resolveu a situação. "Esse é um problema antigo e não vimos melhorias. Então vamos pedir ao município que ele contrate mais um prestador de serviço, a exemplo do hospital São José. Tem crianças que esperam na fila do HU há mais de três anos. Queremos é que o município dê a mínima assistência à população", afirma.

• SMS

Já de acordo com Tina Luiza, coordenadora do Núcleo de Controle, Avaliação, Auditoria e Regulação (Nucar), o Município está tentando fechar contrato com mais um prestador de serviço, e nas últimas semanas procurou a Secretaria de Estado da Saúde (SES) para juntos tentarem encontrar uma solução imediata para a situação das cirurgias eletivas.

“Já entramos em contato com a Santa Isabel, por exemplo, mas eles pediram um valor absurdo e não conseguimos fechar a negociação. Mas não estamos parados e estamos buscando outra iniciativa privada para ser mais um prestador de serviço. E inclusive, já conversamos com a SES para juntos encontramos uma solução para isso”, informa.